

Parte 2

Dores Como saber?

e-book informativo



4 PATAS
CLÍNICA VETERINÁRIA

Identifique as necessidades fisiológicas

PRESTE ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES FISIOLÓGICAS DO CÃO. OU GATO.

Saber o comportamento normal do animal ao urinar e defecar pode ajudar a identificar vários problemas diferentes. Quando um cão estiver com dores, ele pode apresentar uma postura diferente ao fazer as “necessidades”.

Um macho que normalmente levanta a perna ao urinar pode não conseguir fazer isso, por exemplo.

Outra mudança possível é a frequência com que o animal precisa se aliviar. Até “acidentes” podem ocorrer quando ele não consegue fazer o movimento que está acostumado na hora de defecar ou urinar.

Às vezes, a dor muda a consistência das fezes do cão devido ao nível de estresse enfrentado. Pode ocorrer constipação.



Identificando mudanças comportamentais

Cuidado com as mordidas.

A dor pode alterar o comportamento do animal; até mesmo um cão amigável poderá morder se estiver sentindo muitas dores.

É necessário ter bastante cautela com cães que estão sofrendo, mesmo se o animal nunca mordeu ninguém antes. Eles poderão morder ao tocar ou movimentar um local dolorido.

A resposta natural do cão, quando um local dolorido é tocado, é virar para ele; a tentativa de morder pode ser algo instintivo. Rosnar é um dos principais sinais de “perigo”.

Quando está prestes a morder, o cão coloca as orelhas para trás e mostra os dentes; é um mecanismo de proteção natural que a espécie usa para não sentir maiores dores.



A mordida pode ser um sinal de dor aguda

Sem fome e inquieto.

SEM FOME NEHUMA

Verifique se o cachorro está se alimentando normalmente. Ao sentir dores, ele poderá ter menos apetite, outro possível sinal de desconforto.

Cães com dores na boca podem deixar alimentos caírem ao comer.

OBSERVE SE O CÃO ESTÁ INQUIETO.

O animal pode aparentar estar nervoso (sem conseguir achar uma posição adequada e confortável para ficar). Ele também poderá ficar levantando e deitando constantemente, mostrando que está incomodado.

SEM SONO

Note mudanças no sono. Cães com desconforto podem ter o sono atrapalhado, dormindo mais que o normal, ou apresentando dificuldade para adormecer.



Sons estranhos e não quer companhia

OUÇA SEU ANIMAL

Ouçá se há mudanças na vocalização do animal. Gemer, suspirar, choramingar, latir de forma nervosa e até mesmo rosnar são possíveis sinais de dor.

Os sons podem estar associados com movimentos particulares, como se levantar. Eles darão pistas sobre a natureza da dor. Um cão que normalmente gosta de latir pode repentinamente ficar quieto devido aos incômodos.

Observe se o cachorro está evitando as pessoas. Se esconder ou ir para um local onde não é possível ter maior contato com humanos – e até outros animais – são normais em cães com dores.

Se ele mover a cabeça para longe de sua mão ao tentar acariciá-lo ou fizer qualquer outra coisa para evitar que você o toque, é um sinal de que ele pode estar com dores. Geralmente eles gostam de seu carinho.

Comportamentos depressivos ou de letargia mental também poderão surgir se o cão ou o gato estiver com dores.



e-book informativo

Dores. Como saber?

parte 2

